

Professoras de Marabá ganham reconhecimento nacional

Category: EDUCAÇÃO, GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 29 de agosto de 2026



Três professoras da rede municipal de Marabá, no sudeste do Pará, foram selecionadas no edital de Boas Práticas do Programa Literatura Atlântica, iniciativa do Projeto Coral Vivo. O reconhecimento nacional destaca experiências que utilizam a literatura como ferramenta para trabalhar educação ambiental, sustentabilidade e participação dos estudantes.

Foram selecionadas Seane Bezerra, da EMEF Paulo Freire; Francisca Fabiane dos Santos, do NEI Cidade Jardim; e Antônio Moura de Melo, da EMEF Prof. Raimundinho.

Como parte da seleção, as educadoras participarão de um encontro nos dias 6 e 7 de novembro, no Rio de Janeiro, com as despesas custeadas pela organização do evento.

Projeto levou 2.340 livros às escolas

A iniciativa teve início em abril de 2025, quando a Secretaria Municipal de Educação de Marabá (Semed) participou de um processo seletivo nacional ligado ao Programa Literatura Atlântica.

A proposta elaborada pela Coordenadoria de Bibliotecas Escolares e Espaços de Leitura foi selecionada e possibilitou a chegada de 2.340 livros literários à rede municipal. Atualmente, os exemplares estão distribuídos pelos 126 espaços

de leitura das escolas municipais.

A partir dos livros, professores desenvolveram atividades que relacionaram literatura a temas como sustentabilidade, preservação ambiental, criatividade e protagonismo estudantil.

Para Seane Bezerra, o envolvimento dos alunos foi fundamental para os resultados.

“Mostramos que é possível obter resultados quando o trabalho é bem pensado e planejado e quando colocamos o aluno como protagonista e responsável pelo cuidado com o meio ambiente.”

Literatura também chegou às famílias

No NEI Cidade Jardim, Francisca Fabiane utilizou a literatura para aproximar crianças da Educação Infantil de temas ambientais.

Formada em Biologia, a professora encontrou nos livros uma forma de abordar assuntos como oceanos e corais mesmo longe desses ambientes.

Segundo ela, o aprendizado ultrapassou os muros da escola. As crianças passaram a relacionar as histórias com situações do cotidiano e chegaram a comentar atitudes observadas durante passeios com familiares.

“Foi quando percebi que algo estava ficando. A literatura saiu da escola e chegou à família e à comunidade.”

A educadora também destacou a participação das famílias na produção de figurinos com materiais reutilizáveis e a inclusão de crianças com deficiência nas atividades.

Alunos foram protagonistas das atividades

Na EMEF Prof. Raimundinho, Antônio Moura de Melo ressalta que o reconhecimento é resultado de um trabalho coletivo.

“Não considero uma conquista apenas minha. Os estudantes abraçaram a ideia, participaram das atividades e contribuíram com os materiais. Fiquei muito feliz por levar o nome da nossa escola e de Marabá ao cenário nacional.”

As atividades desenvolvidas pela professora relacionaram poemas e histórias a questões de sustentabilidade e cuidado com o ambiente.

Segundo Antônio, os reflexos também foram percebidos na escola, com estudantes mais atentos ao descarte de lixo e à conservação dos espaços.

Leitura mudou hábitos dos estudantes

As professoras relatam que os projetos também aumentaram o interesse dos alunos pelos livros.

Seane observou maior procura pelas salas de leitura, empréstimos de livros e pedidos de indicações. Para ela, o incentivo à leitura também está diretamente ligado ao desenvolvimento da escrita.

As atividades ambientais fizeram com que os próprios estudantes passassem a chamar a atenção dos colegas quando alguém jogava lixo no chão.

“A conquista é essa: formar leitores e perceber mudanças de atitude”, afirma.

As educadoras, porém, também enfrentaram dificuldades, como quantidade limitada de exemplares para algumas atividades, necessidade de adaptação dos materiais e falta de transporte para levar todos os alunos a ações externas.

Mesmo diante dos desafios, as professoras defendem que projetos de leitura podem transformar a relação dos estudantes com a escola e com a comunidade.

Para Seane, a missão dos educadores é formar novos leitores:

“Nós somos semeadores de leitores. Se conseguirmos transformar a vida de um ou dois alunos, isso já é uma grande conquista.”

Reconhecimento nacional

A seleção das três professoras coloca Marabá em destaque no cenário nacional por meio de práticas pedagógicas que aproximam leitura, educação ambiental e participação dos estudantes.

Além do reconhecimento às educadoras, a iniciativa evidencia o trabalho desenvolvido nos espaços de leitura da rede municipal e a ampliação do acesso aos livros nas escolas.

O encontro nacional que reunirá as professoras acontece em 6 e 7 de novembro, no Rio de Janeiro.

Fonte: dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
29/08/2026/07:28:54

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)